

FINESTRA

arco 2014 | edição 87 | jul-ago

Arquitetura, Tecnologia e Ecoeficiência

» Novo terminal do aeroporto de Guarulhos, SP

Engecorps Typsa

» Centro de Pesquisa Richard J. & Maureen E. Egan, RJ

Paulo Musa

» Cresce a indústria do vidro para arquitetura

» Normas destacam segurança e desempenho de esquadrias

» A evolução tecnológica de esquadrias de alumínio e PVC

ISSN 1808-6918
87
9 771808 691004
R\$ 25,00

VIDRO E AÇO INOX RENOVAM A FACHADA

Para abrigar uma loja da Tiffany & Co. em Tóquio, o edifício construído na década de 1970 recebeu uma nova envoltória, que imprime ao prédio a identidade da grife. Sobreposto à fachada existente, em alvenaria e revestimento de granito, o novo elemento arquitetônico tem duas camadas, com painéis de aço inoxidável e vidros especiais.

COM OITO pavimentos, o edifício Standard Office, localizado no bairro de Ginza, em Tóquio, foi construído na década de 1970 e abrigava instalações da Tiffany & Co. no térreo e no primeiro andar. Ao decidir ocupar todo o prédio, a empresa contratou o escritório francês Carbondale Architects para desenvolver um novo conceito de fachada, com o objetivo de unificar e criar uma identidade para a marca, sem alterar ou interromper as atividades nos espaços já utilizados.

A antiga fachada, composta por grelhas de alvenaria revestidas com granito e quadros de vidro, foi mantida e a partir de seu desenho os arquitetos criaram uma proposta que destaca o prédio no conjunto de edificações vizinhas, transformando-o em embalagem icônica para as joias ali comercializadas. O projeto concebeu duas camadas sobrepostas e a substituição dos antigos vidros por extraclear (low-iron) laminados com alta reflexão (película reflexiva) e sistema de envidraçamento duplo, que apresentam maior eficiência energética.

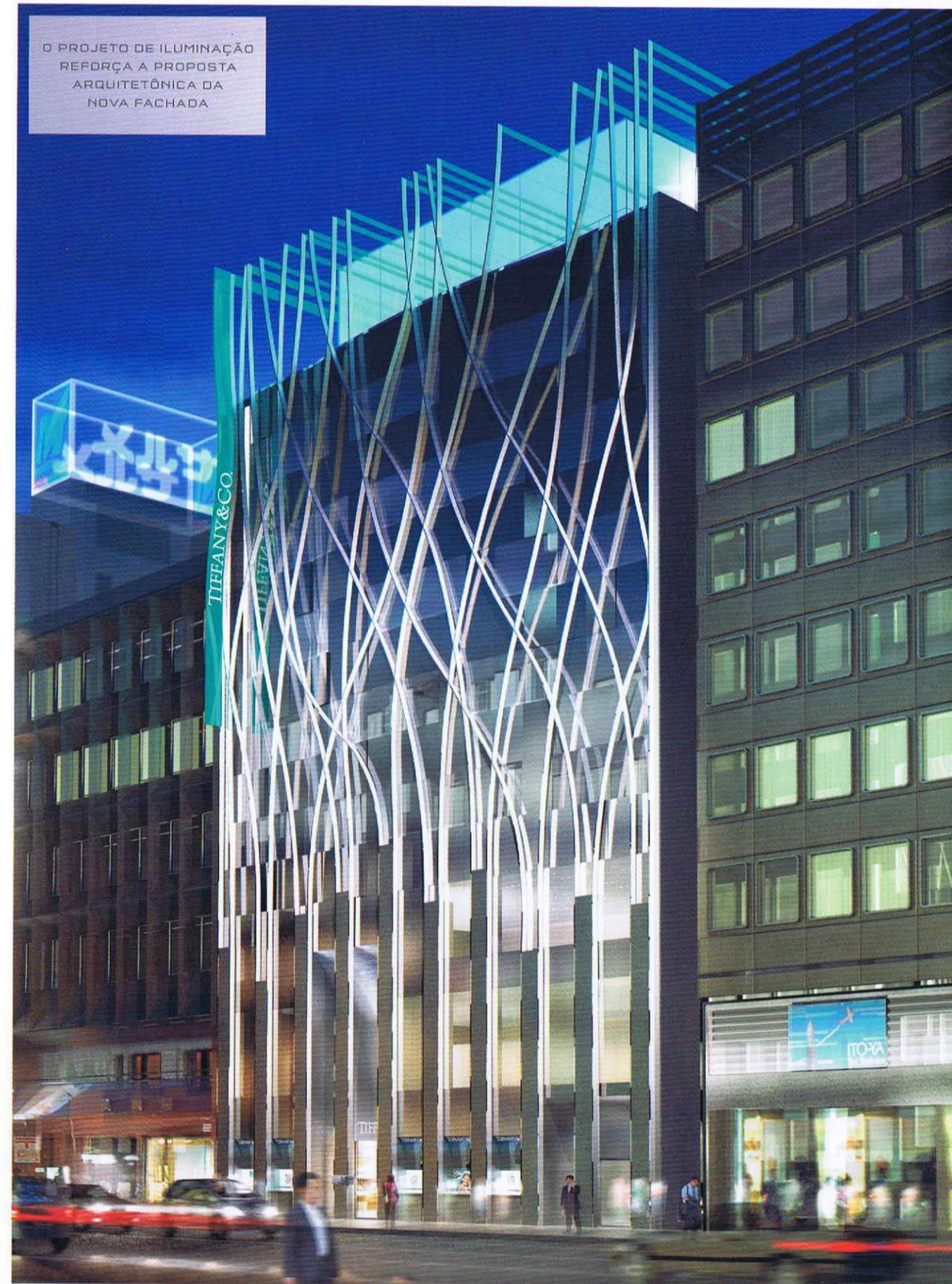
A primeira camada prende-se diretamente na fachada existente e tem a função de transformá-la e ocultá-la. É composta por chapas de aço inox polido, instaladas sobre a superfície protegida pelo granito, e vidros espelhados substituindo as antigas janelas. A segunda, a 30 centímetros de distância da primeira, é formada por lâminas retangulares de

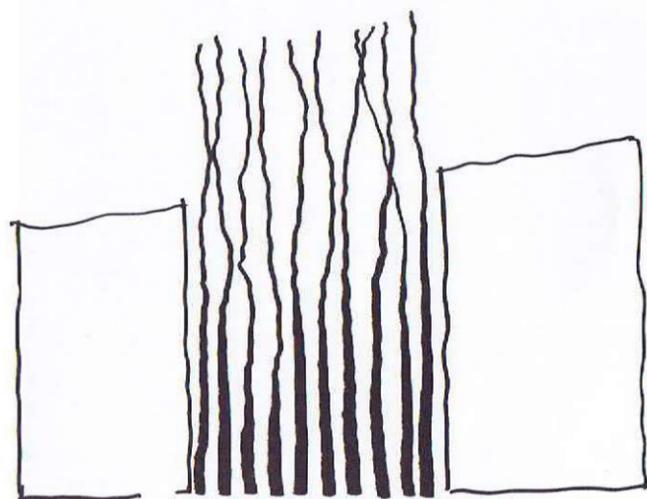


ELEVAÇÃO

aço inox escovado. Do térreo ao segundo andar, as lâminas seguem as colunas da estrutura do edifício, configurando linhas verticais. A partir desse piso até o coroamento, descrevem curvas, resultando numa trama que deixa transparecer a primeira fachada. Como o prédio está posicionado entre dois edifícios, em uma típica quadra com lojas de grifes de luxo, na nova fachada da Tiffany as lâminas planas da segunda camada destacam-se na lateral e prolongam-se até o topo da edificação, onde, associadas a placas de vidro na cor azul típica da empresa, envolvem um espaço de eventos. Este, quando iluminado à noite, torna-se um sofisticado detalhe arquitetônico. »

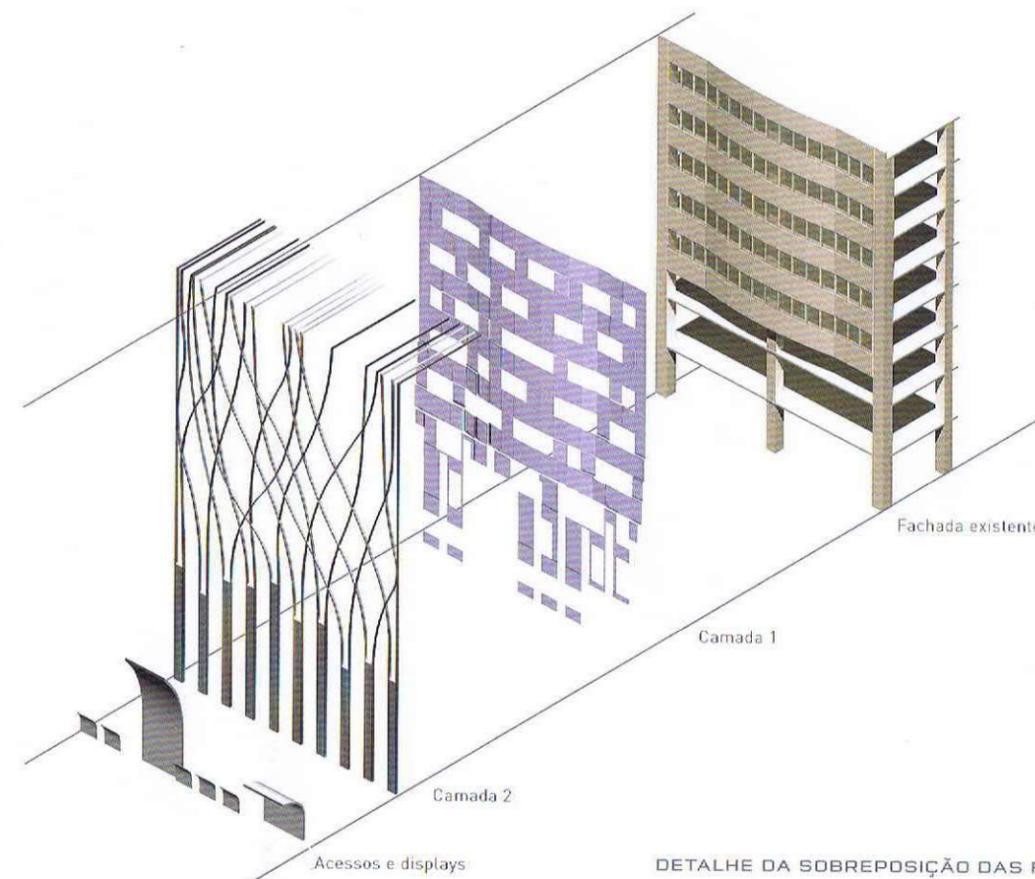
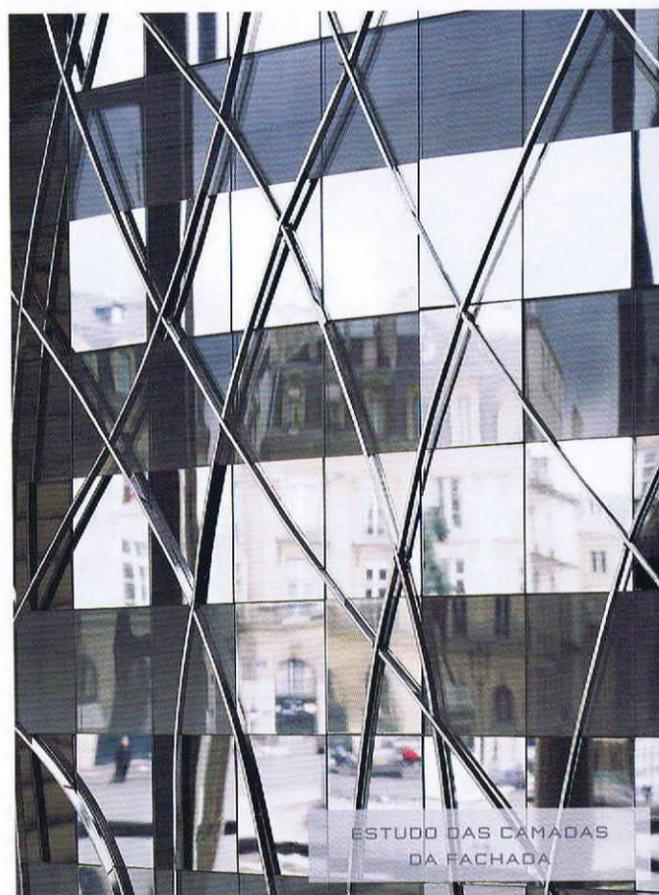
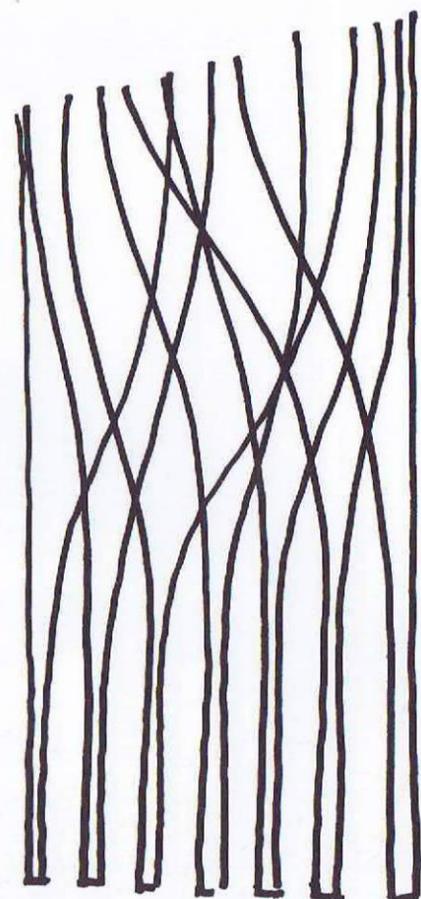
O PROJETO DE ILUMINAÇÃO REFORÇA A PROPOSTA ARQUITETÔNICA DA NOVA FACHADA





O projeto luminotécnico reforça a proposta arquitetônica da fachada. As lâminas verticais curvas são iluminadas lateralmente com lâmpadas que, brancas na parte inferior do prédio, têm sua temperatura de cor gradualmente alterada em direção ao topo, de modo a conferir à fachada um movimento, semelhante a uma chama.

Além de unificar o edifício com elementos típicos da Tiffany, a arquitetura da fachada captura a marca através de camadas com aspectos geométricos e formas orgânicas fluidas. Segundo os arquitetos, "ambos são historicamente a base das coleções da grife e, junto com as faces reflexivas e curvas, criam uma luminosidade misteriosa e efêmera que é a essência das joias". (Por Cida Paiva) ■



DETALHE DA SOBREPOSIÇÃO DAS FACHADAS



DO SEGUNDO PAVIMENTO ATÉ O CORDAMENTO DO EDIFÍCIO, AS LÂMINAS DESCREVEM CURVAS, FORMANDO UMA TRAMA SOBREPOSTA À PRIMEIRA CAMADA (ESTUDO EM MAQUETE)

FICHA TÉCNICA

Obra | fachada do edifício Standard Office
 Cliente | Tiffany & Co.
 Local | Tóquio, Japão
 Área construída | 2.000 m²

EQUIPE TÉCNICA

Arquitetura | Carbondale Architects - Eric Carlson e Pierre Tortrat (autores)
 Luminotécnica | Franck Franjou